



Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 2415

SUA COMUNICAÇÃO DE
22-06-2018

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 2751/XIII/3.ª, de 22 de junho de 2018 - CDS-PP
Descargas de efluentes do Intercetor Sul (Cantanhede/Mira)**

Cara Marina Gonçalves,

Em resposta à Pergunta n.º 2751/XIII/3.ª, de 22 de junho de 2018, formulada pela Senhora Deputada Ana Rita Bessa e pelos Senhores Deputados Filipe Anacoreta Correia e Álvaro Castello-Branco, do Grupo Parlamentar do Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

1. Tem V. Exa. conhecimento das descargas de efluentes do “Intercetor sul” do sistema de saneamento da Águas do Centro Litoral que serve os concelhos de Cantanhede e Mira?

O Ministério do Ambiente tem conhecimento das descargas efetuadas junto à Estação Elevatória (EE) de Cochadas, infraestrutura sob a responsabilidade da empresa Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL).

2. Tem V. Exa. conhecimento das várias queixas por parte quer de particulares e associações dos dois concelhos quer, ainda, de produtores agrícolas alvo de prejuízos causados pelo alastramento dos caudais de saneamento às suas explorações?

3. Confirma V. Exa. que está já elaborado o projeto da nova ETAR Cantanhede / Mira?

4. Para quando estão previstos o início e conclusão da empreitada?

5. Que medidas foram já tomadas no sentido de, até à conclusão da obra, impedir novas descargas?

Nos territórios dos municípios de Mira e Cantanhede é patente a existência de infiltrações de volumes muito apreciáveis na rede em baixa.

Ambos os municípios têm vindo a realizar alguns investimentos quer na extensão de redes, quer no sentido de minimizar as afluências indevidas, processo moroso e com cronologia não compatível com a necessidade urgente de resolver os problemas que esses excessos de caudal têm provocado.



Esta situação assume maiores proporções no caso do presente território porque genericamente é arenoso e portanto muito permeável, sendo os níveis freáticos muito elevados em quase todo o ano, situação que se agrava obviamente no tempo das chuvas.

Não sendo equacionável aguardar que os municípios efetuem, em tempo útil, todas as intervenções necessárias na sua rede em baixa por forma a minimizar a afluência de águas pluviais, a AdCL tem estado a intervir.

A Agência Portuguesa do Ambiente, I. P., e o Grupo Águas de Portugal têm acompanhado a implementação de medidas por parte da AdCL, com vista a minimizar os problemas associados às referidas descargas. Das ações já concluídas, resultou um aumento da capacidade de bombagem do sistema elevatório em cerca de 20% (limite máximo possível) e a deslocalização da descarga de emergência da referida EE.

Além das medidas referidas, encontra-se em fase de projeto a construção da nova ETAR de Mira/Cantanhede e a remodelação do sistema, para que os efluentes provenientes destes dois concelhos não afluam à ETAR de Ílhavo, mas sim a esta nova infraestrutura, melhorando, assim, a qualidade de todas as massas de água, nomeadamente na Barrinha de Mira.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

BL/JP